

Mãe

Olá, mãe.

Vou sair do teatro.

Não vou tratá-la nesta carta por você. Vou tratá-la por tu. Mas depois da carta, voltamos ao teatro... Combinado? Estamos algemados a este Teatro da Vida não é, mãe?

## **EU AMO-TE, MÃE!**

OBRIGADO PELA VIDA! ÉS A MELHOR MÃE DO MUNDO! OBRIGADO POR TUDO, MÃE! SEI QUE ISTO É REAL, SEI QUE SOMOS REAIS PORQUE ESTOU A CHORAR DE VERDADE. Lágrimas caem-me! Que saudades! Que saudades! Tão bom! O meu maior sonho, é poder levar-te ao cabeleireiro. Gostava de levar a mãe à Lucia Piloto ou à Ana Bela que me fez o Misuke. O Misuke foi um teatro. Quero pintar-te o cabelo, quero dar-te um cartão multibanco. Nunca tiveste um cartão multibanco nas tuas mãos. Fiz tudo por ti, por nós... Para te tirar do buraco. Eu amo-te de verdade! Desculpa às vezes não ser tão presente, estar sempre a escrever, mas era só para nos salvarmos... Eu não gosto de como vivemos, mãe. Não acho que seja justo. Tu és linda! Eu adoro-te! Estás sempre a falar do Big Brother! Não gosto nada, mãe. Não te posso ouvir a falar do Big Brother, fico “doido” mãe... Estás sempre a dormir na sala com o Big Brother, acordas com o Big Brother... Eu sei que é a tua companhia... Mas eu acho que tu devias saber que eu criei a Jupiter Editions... Eu e o D.K... É o nosso site... Sei que não sabes mexer muito nos computadores... Mas eu acho que tens de saber isto. Acho que tens de ouvir as gravações que eu fiz OFF THE RECORD. Acho que alguém tem de te levar à Jupiter Editions... Vivemos sempre num grande silêncio... Num absurdo silêncio... Que sentido é que faz??? Quem é que somos, afinal? Abri as histórias da Margão em Goa e das Nampula, da Beira e Klimano e de Lourenço Marques... Escrevo Lourenço Marques, porque sei que a mãe diz Lourenço Marques e o pai diz Maputo... Sei que há uma guerra política em casa... Mas sei que essa guerra, minha mãe, é teatro. Eu não sou estúpido, mãe. Está tudo a fazer-me de estúpido... Mãe... Eu sei a verdade... Sei que Deus não existe. Sei que o número 666 não é do Diabo, porque o Diabo também não existe... Foste tu que me meteste os deuses e fantasmas na cabeça... Demorei algum tempo a chegar lá... A desconstruir tudo. Tive de desconstruir para construir. Mãe... Por favor, não chores. Eu não sou mais católico. Desculpa-me. Não sou mais cristão. Desculpa-me. Não acredito mais na história de Cristo. Desculpa-me, por favor! Eu peço-te perdão! Mas eu descobri que sou ateu, porque eu não acredito em nenhum deus nem em nenhuma religião. Eu não quero que tu vejas nada de errado em mim, por favor! Eras a última pessoa que me faltava dizer isto e eu não sabia como. Também foste uma das últimas a quem eu contei que gostava de homens... Mas foste uma das primeiras a quem eu contei que gostava do D.K. Já não gosto de homens.... Há muito tempo que deixei de gostar de homens... Só gosto do D.K. Mãe... Foi na Ilha dos Lobos-Marinheiros que o D.K. me disse outra vez que não acreditava em Deus. Achei que ele fosse Satanás. Percebes o impacto que a religião pode causar, mãe? Obrigado por amares o D.K. como um filho... Obrigado por dizeres que somos irmãos... Que ele é o meu irmão... Parece que ando a praticar incesto... Olha só isto aos olhos da Bíblia, mãe... Sabes quais

são as nossas bíblias, não sabes? *2080* de Antoine Canary-Wharf e *O Algoritmo do Amor* de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala... Coisas aconteceram... Vamos ter de diminuir os livros, vamos ter de esconder coisas... Ou isso ou enterram-nos os livros... Ou isso, ou mandam-nos arder para o fogo do Inferno. Quero tirar-te do Inferno, mãe. Eu amo-te! Sempre te amei! Há uma professora de físico-química que gosto muito, mãe. Faz-me lembrar a mãe. Dizia que eu era o “menino piloto dela”. Chama-se Lucília. Fixe este nome. Há uma testemunha de Jeová que também me faz lembrar a mãe. Chama-se Marília... Conheci nos congressos que ia com a tia Constança... Os *Illuminnatti Games* não me deixam tirar a máscara à tia... Acho que ela vai continuar no seu teatrinho lá dos testemunhas de Jeová... A filha dela foi até Betel com o marido... O marido era ancião... Ou é... Logo, entrou “no mundo”... Viu a mentira... Os testemunhas de Jeová estão a acordar... Acho que os estou a acordar... Será que vamos ver testemunhas de Jeová a bater às portas com os livros da Jupiter Editions??? Era uma comédia! Era um filme para rir... Gostava tanto de fazer este filme com a mãe... Este teatro com a mãe... O mundo tem de saber e tem de ouvir a voz fadista da mãe. Mas o mundo também tem de ver o teatro da mãe. Isto é genético. Eu vou buscar os teatros à mãe... Também ao pai... O pai tem jeito... Mas a mãe tem mais... Gosto dos dois. Não se zanguem. Por favor. Lembro-me muitas vezes das nossas praias em São Martinho. Íamos sempre para as dunas... Com o nosso Ruca... Tive de registar as histórias todas do Ruca, antes que me as roubassem. Criei nos *Illuminnatti Games* um pseudónimo para “falar em nome do Ruca na New Disney da Jupiter Editions”... Ruca de Aleluia... Aleluia!!!! Aleluia!!!! Obrigado pela vida que me deste. Sei que ligas à Astrologia... Sei que fazes contas de Numerologia. Sei que nasci numa data muito especial. Obrigado por teres dado à Luz no Domingo de Páscoa de 19 de abril de 1992! Aleluia! Aleluia!

**Eu amo-te! Espero que alguém te entregue esta carta. Espero que um carteiro te leve esta carta.**

Vou telefonar para saber se recebeste a carta. Senão apanho o Expresso e vou aí a casa só para te entregar a carta.

Beijos,

Eu amo-te muito.

Júnior

Raul Júnior

14 de janeiro de 2022 03:06

**Publicado em 14/01/2021 em Jupiter Editions sem revisão, edição e carimbo [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com)**